

LIÇÃO 2

O Livro Que Deus Nos Deu

Nunca procurou saber como é que Deus nos deixou a Bíblia? Terão sido os anjos a prepará-la, à espera que alguém a “descobrisse”? Ou será que alguém gastou uma vida inteira a estudar e a investigar até finalmente nos deixar as conclusões filosóficas a que chegou?

Deus não utilizou nenhum destes meios para nos deixar a Sua Palavra. Em vez disso, usou homens vulgares de diferentes proveniências sociais e de diferentes épocas históricas para nos deixar o Livro a que chamamos Bíblia. E a unidade e a harmonia contidas nas páginas que eles escreveram constituem um testemunho ao Deus que nunca muda.

É um milagre a forma como a Bíblia foi escrita. A sua preservação é outro milagre. Um dos profetas diz-nos que um rei pegou no livro das profecias e o lançou ao fogo, onde ardeu. Mas o Senhor disse ao profeta que pegasse num outro rolo e escrevesse tudo de novo (Jeremias 36:27-28). A Sua Palavra não podia ser destruída.

Nesta lição, vamos estudar alguns factos sobre a Bíblia: quem foi utilizado para a sua redacção, como é que cada parte da Bíblia se relaciona com as outras e qual a relação que todos os seus elementos têm entre si. À medida que nos familiarizarmos com o Livro, apreciá-lo-emos cada vez mais e, ao mesmo tempo, estaremos a preparar-nos para estudos futuros.

Nesta Lição Estudará...

A Sua Origem
A Sua Estrutura Geral
A Relação Entre os Testamentos
As Suas diferentes Traduções

Esta Lição Ajudará a...

Descrever a origem e estrutura da Bíblia.
Compreender a relação entre o Novo Testamento e o Velho.
Compreender porque todos precisam de compreender a Bíblia.

A SUA ORIGEM

Definições e Divisões

Objectivo 1: Definir a Bíblia Sagrada e dizer quantos livros contém.

A Bíblia Sagrada é na verdade uma pequena biblioteca de 66 livros que Deus nos ofertou. Damos-lhe o nome de Bíblia, Escrituras ou Palavra de Deus.

A palavra *Bíblia* significa “livros”. *Sagrada* quer dizer “algo que respeitamos por pertencer a Deus”. Cada um dos 66 livros da Bíblia é sagrado.

Para Fazer

Circule a melhor resposta para cada um dos seguintes exercícios.

- 1 Quantos livros tem a Bíblia?
a) 29
b) 39
c) 66
d) 74

- 2 O título do livro que Deus nos deu é *Bíblia Sagrada*. Isso quer dizer que
a) é o livro dos santos.
b) contém dois livros antigos.
c) provém de Deus e que o respeitamos porque Lhe pertence.

Autores e Inspiração

Objectivo 2: Relembrar quantos autores bíblicos houve e de que modo escreveram os livros da Bíblia.

Cerca de 40 homens foram inspirados divinamente para escreverem a Bíblia. Alguns escreveram mais do que um livro; há livros que não têm indicação de autor pelo que não sabemos quem os escreveu.

Divinamente inspirados significa que o Espírito Santo transmitiu a esses autores os pensamentos e as palavras que Deus queria que eles escrevessem. A Bíblia diz-nos em 2 Timóteo 3:16 que toda a Escritura é inspirada por Deus. Esses escritores não se consultaram mutuamente acerca do que escreviam porque não viveram todos na mesma época. Os primeiros livros foram escritos cerca de 1500 anos antes de Cristo e o último acabou de ser escrito cerca de 100 anos depois de Cristo. Chamamos sagrados a estes livros porque foram inspirados por Deus.

Entre os autores, contam-se reis e pescadores, operários e políticos, militares e religiosos, camponeses, mercadores e poetas. Embora provenientes de diferentes locais e tendo diferentes antecedentes e interesses, escreveram todos sobre o mesmo tema porque Deus os inspirava. Esse tema é a relação que deve existir entre Deus e o Homem.

Tal ordem existente no conjunto dos livros todos, sem sinal de contradição, só foi possível porque a Bíblia tem apenas um único autor principal – Deus – que falou através de diferentes homens.

O seguinte versículo é muito bom e deve procurar decorá-lo:

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21).

Para Fazer

- 3 Escolha a resposta que melhor completa a seguinte frase: Quando dizemos que a Bíblia é a *Palavra inspirada de Deus*, queremos dizer que o Espírito Santo levou os escritores a
 - a) consultarem-se mutuamente acerca do que deveriam escrever
 - b) escreverem os pensamentos e as palavras de Deus.

- 4 Que espaço de tempo separa o primeiro do último livro da Bíblia?
 - a) Cerca de 50 anos.
 - b) Cerca de 500 anos.
 - c) Cerca de 1600 anos.

- 5 Quem é que Deus inspirou a escrever a Bíblia?
 - a) Quarenta homens que se reuniram para a escrever em conjunto.
 - b) Quarenta sacerdotes e profetas.
 - c) Sessenta e seis homens de diferentes proveniências.
 - d) Cerca de 40 homens de diferentes ocupações e de diferentes períodos da História.

- 6 Esses homens escreveram sobre o mesmo tema e não se contradisseram porque
 - a) Deus era o verdadeiro autor e eles escreveram sob o controlo do Espírito Santo.
 - b) cada um deixou instruções aos escritores seguintes.

A SUA ESTRUTURA GERAL

Objectivo 3: Indicar pelo menos três diferenças entre o Velho Testamento e o Novo.

Quando duas pessoas ou duas nações pretendem fazer um acordo especial, assinam um documento chamado tratado ou pacto. A partir do momento em que esse tratado é assinado, não deve ser violado.

A palavra *testamento* significa tratado, pacto ou acordo. A Bíblia divide-se em dois Testamentos, o Velho e o Novo. Esses são os pactos que Deus fez com o Homem.

Numa das primeiras páginas da Bíblia, encontrará uma lista dos nomes dos livros do Velho e do Novo Testamento, que lhe indicará o número da página em que cada livro começa. Verá que o Velho Testamento está em primeiro lugar, seguindo-se-lhe o Novo.

O Velho Testamento foi dado aos Judeus, que também se chamam Hebreus ou Israelitas. Deus escolheu-os para receberem as Suas verdades, escrevê-las e ensiná-las aos outros. O Velho Testamento foi escrito em Hebraico porque essa era a língua dos Judeus.

O Velho Testamento cobre a história e os termos do relacionamento entre Deus e o Homem, desde a Criação até à vinda do Salvador que estabelecerá um novo pacto.

O Novo Testamento conta a história e as condições do novo acordo ou pacto que Deus realizou com todos quantos aceitam Seu Filho Jesus Cristo como Salvador pessoal. Narra-nos a história da vida de Jesus Cristo, bem como os Seus ensinamentos.

Quando o Novo Testamento foi escrito, o Grego era uma língua profundamente conhecida. Como este novo pacto se destinava a todos os homens – e não apenas aos Judeus – o Novo Testamento foi escrito em Grego, possibilitando assim que um maior número de pessoas o lessem.

Para Fazer

- 7 Quem foi escolhido para receber a revelação de Deus e o pacto que dá pelo nome de Velho Testamento?
- a) Os Hebreus (Israelitas)
 - b) Os Cristãos
 - c) Os Gregos
- 8 As provisões e condições do pacto realizado entre Deus e os que aceitam Jesus Cristo como Salvador pessoal encontram-se no
- a) Velho Testamento.
 - b) Novo Testamento.
- 9 O Velho Testamento é diferente do Novo Testamento porque (tem mais do que uma resposta certa).
- a) foi escrito em Hebraico e não em Grego.
 - b) contém mais livros.
 - c) foi escrito especialmente por Judeus.
 - d) os seus autores são diferentes dos que escreveram o Novo Testamento.
 - e) cobre um diferente período histórico.

A RELAÇÃO ENTRE OS TESTAMENTOS

Objectivo 4: Apresentar um exemplo que mostra de que modo o Novo Testamento cumpre o Velho.

O Velho Testamento é muito importante porque revela o plano de Deus para o Homem. Mas esse foi um plano temporário que funcionaria até Jesus Cristo estabelecer um melhor pacto – um que seria permanente. Como presentemente vivemos sob esse novo pacto – o Novo Testamento – sugerimos-lhe que o leia em primeiro lugar.

O Novo Testamento baseia-se no Velho. Não só explica a relação entre os dois pactos como também está relacionado com o cumprimento de muitas profecias do Velho Testamento.

Por exemplo, o Velho Testamento, no livro de Miqueias capítulo 5 e versículo 2 diz que o Salvador nasceria numa povoação hebraica chamada Belém. Mateus 2:1, no Novo Testamento, diz que Jesus o Salvador nasceu em Belém.

O Salmo 22:18, no Velho Testamento, diz-nos que as vestimentas de Jesus seriam repartidas e que sobre elas se lançariam sortes. Quando Jesus expirava na cruz, os soldados tiraram-lhe as roupas. **Mateus 27:35*** diz: **“lançaram dados para distribuir as suas roupas entre si...”**.

Poderíamos apresentar centenas de outros exemplos. Escreveram-se livros especiais que indicam as profecias do Velho Testamento cumpridas no Novo.

É maravilhosa a forma como um livro tão antigo como o Velho Testamento tenha sido preservado durante tantos anos. Devemos estar gratos ao povo escolhido de Deus que recebeu a Palavra de Deus, a conservou e a transmitiu aos outros povos.

Para Fazer

- 10** Assinale com um círculo as afirmações VERDADEIRAS:
- a) Como o Velho Testamento se destinava aos Judeus, não há necessidade de nós o lermos.
 - b) O Novo Testamento é o pacto de Deus com o Seu povo hoje mas o Velho Testamento também contém lições importantes para nós.
 - c) Tanto o Velho Testamento como o Novo Testamento são a revelação de Deus à Humanidade.
- 11** A que povo em especial devemos estar gratos por causa da Bíblia?
-
- 12** Combine as profecias do Velho Testamento com as referências do Novo Testamento que sejam o seu cumprimento. Escreva o número da referência do Novo Testamento ao lado de cada profecia.
- | | |
|-------------------|-----------------------|
| 1. Apocalipse 5:5 | 6. Lucas 23:50-53 |
| 2. Lucas 2:13-14 | 7. Mateus 1:1 |
| 3. Mateus 21:4-5 | 8. Mateus 1:23 |
| 4. Lucas 1:17 | 9. Hebreus 5:6 |
| 5. Mateus 26:15 | 10. Lucas 1:31, 34-35 |

_____ a) Deuterónimo 32:43 – adoração dos anjos no momento do nascimento.

_____ b) 2 Samuel 7:13 – descendente de David, rei eterno.

_____ c) Génesis 49:10 – da tribo real de Judá.

_____ d) Salmo 110:4 – sacerdote como Melquisedeque.

_____ e) Isaiás 7:14 – concebido por uma virgem.

_____ f) Isaiás 40:3 – João, o Seu precursor, clamando: “Preparai o caminho”.

_____ g) Isaiás 7:14 – O Seu nome Emanuel.

_____ h) Zacarias 9:9 – entra em Jerusalém montado num jumento.

_____ i) Zacarias 11:12 – vendido por trinta moedas de prata.

_____ j) Isaiás 53:9 – sepultado no túmulo de um rico.

AS SUAS DIFERENTES TRADUÇÕES

Diferentes Línguas

Objectivo 5: Indicar um motivo de necessitarmos da Bíblia em mais do que uma língua.

Deus quer que todos aceitem o Seu Filho Jesus Cristo como Salvador (2 Pedro 3:9). Como esse é o desejo de Deus, sabemos que é Sua vontade que todos compreendam a Sua Palavra. Por isso, o Velho Testamento foi escrito em Hebraico para os Judeus e o Novo Testamento em Grego, para todo o mundo.

Como a maior parte de entre nós não compreende Hebraico ou Grego, teríamos dificuldades em compreender as Escrituras se elas não estivessem traduzidas na nossa língua. Se lermos algo numa língua que não entendemos muito bem, até as coisas simples podem ser mal interpretadas. É por isso que estudamos, ensinamos, traduzimos e publicamos a Bíblia. Há Sociedades Bíblicas que estão

continuamente a trabalhar em novas traduções. A Bíblia já foi traduzida em cerca de 1.300 línguas diferentes!

Quando surge uma nova tradução isso é motivo de muita alegria porque significa que mais um grupo de pessoas pode ler as Escrituras na sua própria língua. Há ainda centenas de línguas em que a Bíblia não se encontra traduzida. Oremos para os que fazem este trabalho de tradução tenham força e coragem para continuar esta grande obra.

Para Fazer

- 13 Assinale com um círculo a alínea que completa correctamente esta frase: O Mundo necessita de muitas traduções diferentes da Bíblia porque:
- a) Deus quer que todos entendam a Sua Palavra
 - b) presentemente, há muitos que não compreendem Grego ou Hebraico
 - c) é mais fácil compreender o que está escrito na nossa própria língua.

Diferentes Versões

Objectivo 6: Definir o que significa versão e indicar uma razão da existência de diferentes versões.

Por vezes, há mais do que uma tradução da Bíblia numa língua particular, porque as línguas mudam. Quando uma tradução se torna antiquada e um pouco difícil de ser compreendida, necessita de revisão. As palavras mais velhas são substituídas por outras mais recentes – palavras utilizadas na linguagem diária.

Fazer uma nova versão não significa mudar o significado ou os ensinamentos da Bíblia. Todas as versões – antigas e recentes, Protestantes ou Católicas – são basicamente a mesma Bíblia. Os tradutores tentaram transmitir-nos o significado exacto que a palavra ou frase tinha no original Grego ou Hebraico.

Uma das mais populares versões portuguesas é a de *João Ferreira de Almeida*. Mas como é uma tradução já com alguns séculos de existência, torna-se, em algumas partes, difícil de ser compreendida. Por isso, ela tem sido revista e têm surgido outras versões. Comparem-se, por exemplo, o texto de **Filipenses 3:1** das versões de João Ferreira de Almeida (Edição Revista e Corrigida) e da *Tradução Interconfessional*;

“Resta, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me aborreço de escrever-vos as mesmas coisas e é segurança para vós.” (JFA)

“Finalmente, meus irmãos, desejo que tenham alegria no Senhor. A mim não me custa repetir o que já lhes escrevi, pois é conveniente para vocês.” (TIC)

Algumas pessoas acham que é mais fácil compreender uma versão actualizada, enquanto outras preferem as mais antigas.

Para Fazer

- 14 Temos muitas versões da Bíblia porque os tradutores querem
- a) que elas apoiem as suas doutrinas pessoais.
 - b) que a Bíblia esteja numa linguagem acessível às pessoas.
- 15 Quando falamos de uma *versão* da Bíblia, estamos a falar
- a) da sua qualidade.
 - b) de uma tradução.
 - c) de palavras difíceis.
- 16 Eventualmente, poderá haver mais versões da Bíblia na nossa própria língua porque
- a) os editores da Bíblia querem ganhar dinheiro.
 - b) as línguas e o significado das palavras podem mudar.

Os Apócrifos

Objectivo 7: *Indicar factos relativos aos Apócrifos.*

Algumas versões da Bíblia incluem os Apócrifos, um número de livros de origem duvidosa. Embora tais livros contenham algumas informações históricas, especialmente sobre o período de 400 anos entre o Velho e o Novo Testamento, nem todos os seus elementos históricos são dignos de confiança. Falta-lhes a prova da inspiração divina e por isso não foram aceites como fazendo parte dos escritos judaicos sagrados que constituem o Velho Testamento.

Esse conjunto de livros chama-se *Apócrifos*, de uma palavra grega que significa “coisas escondidas”. Foram considerados como estando para além da capacidade da média das pessoas em os compreender e apreciar – enquanto as Escrituras foram dadas para que todos beneficiassem delas e as entendessem. Deus “... **quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade**” (1 Timóteo 2:4).

Para Fazer

- 17 A palavra *apócrifos* significa
- “coisas escondidas”.
 - “duvidosos”.
 - “semi-históricos”.
- 18 A maior parte das versões da Bíblia não incluem os apócrifos porque essas obras
- são muito longas.
 - não contêm provas de inspiração divina.
 - são de difícil tradução.